



ESTADO DE MATO GROSSO
Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia
Conselho Municipal de Assistência Social

ATA 94

No dia 11 de fevereiro de 2022, às 09 horas da manhã, reuniram-se na Secretaria de Assistência Social de Pontal do Araguaia os conselheiros da Assistência Social em caráter ordinário para deliberarem sobre os Demonstrativos Físico-Financeiro de Serviços, de Gestão do Programa Bolsa Família e de Gestão SUAS; Reprogramação dos saldos nas contas correntes; apresentação, pactuação, formação do Comitê Gestor do Programa Ser Família com aprovação das famílias selecionadas; e assuntos gerais. Estiveram presentes à reunião os (as) conselheiros: Antônia Parreira Almeida; Lea de Oliveira; Lucieny Aires Lima; Claudia Lima Rezende; Rejane Evangelista Galvão; Kelly Cristina Pereira e Michele Neves Ferreira. Também participaram da reunião a secretária de assistência social, Sra. Michele da Silva Alves; e a secretária adjunta, Ana Paula da Costa Fernandes. A Secretária de Assistência Social, Sra. Michele da Silva Alves, iniciou a reunião apresentando o estudo realizado pela assistente social e técnica do CRAS, Darcilene Guerra Libório solicitando que ela apresentasse o Programa Ser Família para todos os presentes. A Sra. Darcilene explicou o programa, os critérios de seleção das famílias, além da necessidade de pactuação do município. Após esclarecer todas as dúvidas surgidas, a pactuação foi aprovada por unanimidade. Passada a formação do comitê gestor, a técnica Darcilene mostrou a todos as orientações do estado referentes ao programa, sugerindo a formação do comitê gestor com as secretárias de saúde, educação e assistência social, mais uma representante da sociedade civil. Todos os presentes concordaram em seguir as orientações técnicas e sugeriram a Sra. Lucieny, do assentamento Brilhante, como representante da sociedade civil. Todos aprovaram a formação do comitê gestor por unanimidade. As técnicas Darcilene e Kelly Cristina apresentaram também o estudo das famílias que se enquadram nos critérios do programa; e como foram selecionadas pela equipe técnica do CRAS. Após leitura e retirada de todas as dúvidas, a lista das 100 famílias apresentadas pelas técnicas foi aprovada por unanimidade. A técnica Darcilene apresentou ainda a lista dos profissionais que ficarão responsáveis por acompanharem o programa que foi igualmente aprovada por unanimidade. Outro assunto foi seguidamente abordado pela conselheira Rejane, que perguntou às técnicas, aproveitando a oportunidade, como está o acompanhamento da família que chegou do Tocantins com as 7 crianças. A sra. Michele, secretária de assistência social contou a todos que estão recebendo cestas básicas, que o aluguel social está sendo pago, a conselheira Léa conseguiu

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ESTADO DE MATO GROSSO

Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia

Conselho Municipal de Assistência Social

geladeira, fogão, cama material escolar e ainda está buscando mais benefícios para a família. O cadastro da família foi realizado também pela equipe de saúde que conseguiu alguns números de documentos da família. A equipe técnica do CRAS também conseguiu contatar o CRAS da cidade de origem da família que afirmou que a mesma já estava sendo assistida a muitos anos e sob medidas protetivas do ECA. As conselheiras solicitaram, então, o acompanhamento da família pelo Conselho Tutelar do município. Passado ao assunto demonstrativo físico financeiro de serviços, gestão SUAS e do Programa Bolsa Família, a secretária apresentou os documentos referentes aos demonstrativos para todas as conselheiras presentes. A Conselheira Rejane perguntou sobre a prestação de contas da assistência, porque na educação muitos programas são avaliados semestralmente. A secretária Michele esclareceu que as contas da assistência são prestadas obrigatoriamente com periodicidade anual, o que não impede de apresentarmos semestralmente para os conselheiros. Sua intenção, inclusive, é de a partir desse ano, sempre apresentar nas reuniões dos conselhos todos os documentos, notas fiscais, notas de empenho e pagamento para que esse acompanhamento seja mais efetivo e durante todo o ano. A conselheira Lucieny também perguntou sobre o extrato analítico mês a mês das contas da assistência 2020. A secretária justificou que não conseguiu o extrato porque o sistema foi trocado e que não o encontrou nos documentos da antiga gestão. Afirmou ainda que para o demonstrativo 2021 irá disponibilizar esse extrato. Contou ainda ser difícil prestar conta de outra gestão, mas que analisou todos os documentos da contabilidade 2020. A conselheira Antônia Parreira afirmou que também acompanhou os documentos contábeis de 2020, juntamente com a secretária Michele. As conselheiras Rejane, Lucieny e Léa Oliveira pediram que todo final do mês, seja solicitado à contabilidade os extratos das contas e os extratos dos rendimentos para apresentação nos dias das reuniões e na prestação de contas anual. Após retiradas todas as dúvidas, o demonstrativo de serviços, de gestão SUAS e do Programa Bolsa Família foi aprovado por unanimidade. Passado ao assunto reprogramação de recursos, a conta 164935-3, da proteção social básica, o saldo à reprogramar é de R\$16038,49. As conselheiras destinaram esse recurso para material de consumo com os programas, atividades da equipe técnica e deslocamento da equipe volante. A conta 163011-3, FMAS tem a reprogramar o valor de R\$21262,95. Após deliberação, o saldo foi reprogramado para ser aplicado para pagamento de benefícios eventuais de acordo com a demanda dos usuários. A conta GSUAS, com saldo de R\$7782,11, foi reprogramada para reforma e manutenção de equipamentos, combustível e

